



Boletim
SINDSESP

Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Santana do Paraíso

“os poderosos até podem matar
uma, duas ou três rosas,
porém, nunca conseguirão
impedir que a primavera venha”.
Che Guevara



Um sucesso!

Esta é a única forma possível de definir nossa paralisação.

Na minha opinião, nossa manifestação foi, sem dúvida nenhuma, um sucesso.

Qualquer um dos mais de 200 servidores que estiveram na porta da Prefeitura podem confirmar o que dizemos.

Durante aproximadamente duas horas, mesmo com o sol, muitos sem almoço, nosso grupo demonstrou a insatisfação com a condução do atual governo na política de gestão dos servidores e do serviço público.

Desta vez a paralisação não foi somente por melhores salários, mas também por melhores condições de trabalho.

Após algumas falas dos servidores, minha própria, dos vereadores Claudia Lage e Valdézio e do presidente do Sindicato de Mesquita, em uma decisão democrática fizemos uma passeata até a Praça da Matriz, voltando ao Prédio da Prefeitura.

O apoio da Polícia Militar, que

agradeço de coração, foi importantíssimo para o bom andamento em cada momento.

Mais emocionante foi o apoio da comunidade, percebido com palavras de encorajamento a cada lugar que passávamos.

Tudo isso, feito de maneira ordeira e pacífica, fecharam o evento de maneira sensacional.

Só não foi perfeito porque o prefeito Zizinho foi pessoalmente em alguns locais de trabalho ameaçar os servidores de corte dos dias e de retorno das 8 horas. Lamento que o prefeito tenha essa postura.

Agora é conversar com o Executivo. Se avançarmos, bom, se não, voltemos à mobilização, quantas vezes forem necessárias.

Abraços!

Ricardo Valverde
Presidente do Sindsesp



EXPEDIENTE

Boletim informativo do Sindsesp
Rua Tiradentes, 88, Centro.
3251-6191 / 3251-5513

sindsesp@gmail.com
www.sindsesp.org
<http://facebook.com/sindsesp>



Sindicato dos Servidores Públicos de Santana do Paraíso

Rua Tiradentes, 88, Centro, Santana do Paraíso – 35.167-000 Fone (33) 3251-6191 – 3251-5513 CNPJ 01.567.753/0001-46

COMUNICADO AOS SERVIDORES

Santana do Paraíso, 03 de novembro de 2014.

O SINDSESP, Entidade Sindical representativa, desde sua fundação, respeitou e defendeu o decidido pelos servidores públicos municipais e sempre foi transparente sobre o ponto de vista que defende. Por isso, pontuemos, resumidamente, uma resposta ao comunicado do Prefeito Zizinho, distribuído hoje (vou usar os pontos da carta do prefeito para facilitar):

Não acredito em “respeito pleno pela liberdade sindical” quando, vendo que a ameaça de corte do dia, do qual todo servidor estava ciente, não impediria a manifestação, não somente os comissionados, mas o prefeito pessoalmente, foi aos locais de trabalho ameaçar os servidores de perda dos direitos conquistados.

1) Após 22 meses de governo, não se conseguiu receita para equiparação de níveis, correção da insalubridade, pagamento da progressão horizontal, **mesmo tendo prometido ao servidor no primeiro semestre de 2013.**

2) Em agosto de 2014, o Executivo encaminhou documento que diz: “Nos comprometemos a pagar o piso salarial dos agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde no próximo pagamento de setembro/14 assumindo os retroativos a junho/2014.” **Palavras do Executivo, não minhas!**

3) Sobre a jornada das pedagogas, uma confusão: “não encontram relação de simetria com a de docência”? O que faz um pedagogo sem aluno e sem professor? Quero saber... “tema em debate e estudo” não combina com “indeferido para este momento”.

4) A redução da jornada está emperrada desde **Agosto de 2013**, a exatamente 15 meses atrás, quando foi o último “movimento contínuo e progressivo”. Daí em diante, nada se fez.

5) O Município de Santana do Paraíso paga o subsolo do piso nacional do magistério, abaixo do que diz a lei para jornada de “no máximo” 40 horas. Paga menos que o Estado de MG e que os municípios de Ipatinga, Coronel Fabriciano e Timóteo só para citar alguns.

6) Não entendo essa insistência em falar do repasse do imposto sindical. Na outra carta, de 2013, foi a mesma coisa. O dinheiro não é da Prefeitura, foi descontado do servidor e retido ilegalmente. Ganhamos na Justiça e, ao invés de recorrer, o prefeito fez um acordo judicial e repassou os valores de forma parcelada. Este dinheiro, do servidor, tem sido revertido ao servidor. Seja em camisas, brindes de fim de ano e outras coisas. E parte ainda está na conta do Sindicato. Quem quiser, **VENHA AO SINDICATO POR FAVOR PRA VER NOSSA PRESTAÇÃO DE CONTAS! No sindicato você sabe onde o dinheiro vai!**

Sobre receber o Sindicato, nos dois últimos pedidos de reunião, o Prefeito não nos atendeu, pediu ao Secretário de Governo, Fabrício, que prontamente nos recebeu. Quando quer, Zizinho me liga e eu atendo. Já o contrário não acontece! A última vez que me atendeu ao telefone foi no dia 7 de agosto de 2014 para cancelar ordem dada pela Secretária de Educação de me impedir de entrar na creche do Cidade Nova, depois disso, nunca mais. No dia 28 de outubro, 2 dias antes da paralisação, Zizinho me ligou, atendi, conversamos e não nos entendemos. Assim que desligou, retornei duas vezes e ele não atendeu. Agora vêm falar de “relação amistosa e cordial”. Faça-me o favor.

Reconheço o mérito dos pagamentos sem atraso (exceto em agosto e setembro), mas me preocupava com a “possibilidade de atraso” devido à situação pública e notória de falta de pagamento de diversos fornecedores. Sobre esse assunto, cremos que obtivemos sucesso pretendido pelo compromisso escrito e assinado na carta onde o prefeito diz: “O pagamento da folha em dia é obrigação do Executivo”.

Reconheço ainda os avanços de 2013 das férias e férias- prêmio (exceto na educação que tem indeferido quase todas, ilegalmente) e da redução de jornada até agosto daquele ano e aplaudo a periculosidade dos vigias que, mesmo depois de mais de 6 meses, finalmente foi paga.

Faço minhas as palavras de Zizinho: “Neste sentido, reafirmamos nosso compromisso em avançar no reconhecimento de direito dos trabalhadores do serviço público” e ainda “a manutenção do diálogo permanente em mesa de negociação (...) com a certeza da imprescindibilidade dos servidores para o bem-estar geral da população, para uma educação qualificada, atendimento à saúde dentro dos parâmetros reconhecidamente bons, e para que tenhamos uma cidade agradável a todos os cidadãos.”

Cordialmente,

Ricardo Valverde

Presidente do Sindsesp